

EP-123 - A CÁPSULA ENDOSCÓPICA NA ANEMIA FERROPÉNIA: RENTABILIDADE DIAGNÓSTICA E MODIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA PRÁTICA CLÍNICA REAL

<u>Tiago Leal</u>¹; Dalila Costa¹; Sofia Mendes¹; Paula Peixoto¹; Bruno Arroja¹; Raquel Gonçalves¹ 1 - Hospital de Braga

Introdução: A anemia ferropénica (AF) é um dos principais motivos para realização de cápsula endoscópica (VCE). A rentabilidade diagnóstica nesta situação situa-se entre os 40-70%. Os achados mais frequentes são angiectasias, mas as neoplasias do delgado, apesar de raras, são uma patologia mais temida. Pretende-se avaliar a rentabilidade diagnóstica da VCE na AF num Hospital terciário e a sua implicação na orientação clínica.

Materiais e métodos: Estudo observacional, retrospetivo e unicêntrico. Foram incluídos os doentes que realizaram VCE por AF, entre Janeiro 2013 e Agosto 2017. Excluíram-se os doentes provenientes de outros hospitais e exames inconclusivos por problemas técnicos ou por retenção do aparelho no estômago. Foram analisados dados clínicos, achados VCE e intervenção posterior.

Resultados: Foram selecionados 110 doentes (62,7% sexo feminino; idade média 62,64 ± 17,8 anos). Verificou-se uma rentabilidade diagnóstica de 51,8%, sendo as angiectasias o diagnóstico mais frequente (n=41). Os fatores associados com achados relevantes na VCE foram a idade avançada (p<0,001), patologia cardíaca (p=0,014), o valor de hemoglobina mais baixo registado < 7,5g/dl (p=0,01) e o valor de hemoglobina prévio a VCE < 10 g/dl (p=0,048). Em 65 (59,6%) doentes a VCE não motivou qualquer alteração terapêutica ou diagnóstica. Não obstante os achados da VCE estarem associados a intervenção posterior (p<0,001), em 21 doentes com alterações não se modificou a atuação. Em doentes com recuperação da anemia previamente a VCE, verificou-se menor alteração posterior do tratamento (p=0,031).

Conclusão: A rentabilidade diagnóstica identificada está de acordo com outros estudos. No entanto, numa percentagem elevada de doentes com achados na VCE não se procedeu a nenhuma alteração terapêutica. Deverá ser reconsiderada a realização deste exame em doentes com recuperação da anemia, dado que muitas vezes, independentemente do resultado, não acarreta qualquer intervenção.



